



C. DEPUTADOS

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2017
(Da Senhora Bruna Furlan)

Requer, nos termos regimentais, a realização de Seminário intitulado *“Política Externa Brasileira: deveres, responsabilidades e os desafios internacionais”*.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de *Seminário* intitulado *“Política Externa Brasileira: deveres, responsabilidades e os desafios internacionais”*, com a presença do Excelentíssimo Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Aloysio Nunes Ferreira, outros representantes do ministério das Relações Exteriores, e de especialistas e acadêmicos brasileiros e/ou estrangeiros.

JUSTIFICAÇÃO

A Política Externa Brasileira é, historicamente, marcada por posições equilibradas e ao mesmo tempo contundentes em relação à agenda internacional. Não é segredo que vivemos em um mundo cada vez mais conturbado e conflituoso, razão pela qual discutir o presente e o futuro da nossa Política Exterior e o papel que ela exerce no mundo contemporâneo mostra-se oportuno e atual.

Com esse objetivo, propomos a realização do Seminário *“Política Externa Brasileira: deveres, responsabilidades e os desafios internacionais”*, com a presença do nosso Chanceler, Aloysio Nunes Ferreira, representantes do Itamaraty, e especialistas e acadêmicos brasileiros e/ou estrangeiros em Relações Internacionais.



C. OS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Há uma vasta agenda externa à qual esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional precisa, de alguma forma, discutir e apresentar alternativas, subsídios e propostas ao governo brasileiro. As questões comerciais podem passar por uma nova ordem internacional caso os Estados Unidos adotem uma postura protecionista e abandonem arranjos como os tratados de livre comércio da América do Norte e Transpacífico. Os blocos regionais necessitam ser relançados para retornarem às suas origens e, com isso, fazer com que o processo de integração volte aos tempos do pragmatismo outrora experimentados pelo Brasil, visando ao desenvolvimento socioeconômico comum.

O MERCOSUL deve concluir suas negociações com a União Europeia, buscar uma maior flexibilização de suas regras para permitir que os países possam firmar mais acordos comerciais, expandir suas relações extrarregionais e trabalhar por uma integração que signifique melhorar a vida das pessoas que residem nos países que o integram.

Precisamos avaliar o papel do Brasil nos principais mecanismos de concertação política como as Nações Unidas, e no plano regional, na OEA, UNASUL e CELAC.

Há importantes temas que merecem atenção deste Colegiado, entre eles a migração, os direitos humanos, o combate ao terrorismo, a proteção das fronteiras brasileiras com vistas ao combate do narcotráfico, do tráfico de armas e de pessoas, o fortalecimento do protagonismo do País no cenário externo, temas sempre caros à Política Exterior Brasileira e que devemos abordar de maneira franca, transparente e objetiva.

Sala da Comissão, 23 de março de 2017.

Deputada **BRUNA FURLAN**
PSDB/SP